



A compaixão vence!



Feliz Páscoa!

Nós nos regozijamos com a Ressurreição de Cristo, pois o amor vence as trevas e a compaixão prevalece sobre as forças do mal, da violência e da guerra.

Como Jesus ressurgiu da morte trazendo vida e esperança, proclamamos com alegria a eternidade da vida e a ressurreição que acontece em cada um(a) de nós a todo momento.

Despertemos em nós a força da esperança que o Senhor da Vida nos traz!

Ele nos dá a coragem e a energia para enfrentar os desafios do momento atual com amor e compaixão por todos os que sofrem.

Como suas discípulas(os) e mensageiras(os), cultivemos as sementes da bondade, nutrindo o florescer de uma nova humanidade.

Ajudando as mulheres na Patagônia a se curarem



As Irmãs SSps na Patagônia, Argentina Sul, trabalham com mulheres na recuperação da auto estima e formação de vínculos, ajudando-as na superação da violência doméstica, do desemprego e da criminalidade.

Há diversos anos na Patagônia. Lá, elas carecem de serviços básicos, sofrem violência familiar, abuso, falta de alimentação adequada, crimes relacionados à falta de trabalho e uma cultura consumista.

O projeto ajuda os membros a formarem vínculos e a desenvolver auto estima ao aprenderem a valorizar sua identidade, dons e potenciais. Com ajuda pessoal e grupal, cada mulher é acompanhada em sua cura, forjando uma auto confiança que a ajuda a se encontrar, aprender meios saudáveis e desaprender os não saudáveis, ouvir, partilhar e gerar criatividade através de seminários inspirados nas mulheres corajosas da Bíblia.



Com apoio pessoal e em grupo, cada mulher é acompanhada em sua cura, forjando uma autoconfiança que a ajuda a encontrar a si mesma.

As reuniões incluem tricô, artesanato, apoio escolar, espaço de escuta e crescimento pessoal, partilha de fé e conhecimento. Os encontros abrangem atividades como celebração do Dia da Mulher, Dia das Mães e interculturalidade, além de oportunidades para avaliar os seminários, caminhadas e retiros.

Os seminários começam pela expressão de sentimentos das mulheres e a leitura de um manifesto antes de começar o programa.

As participantes agradecem o apoio, a liberdade que adquiriram com a cura interior e maior confiança em Deus. Elas aprendem a ouvir sem julgar, organizar-se, comunicar com compaixão, desprender do que não as ajuda, perseverar e ter paciência, e gozar do que a vida lhes oferece.

Ir. Alfonsia Sija, SSps – Província Argentina Sul

Esperança contra o tráfico na Índia



As Irmãs SSps começaram programas de treinamento e organizaram um serviço de atendimento em Odisha, Índia Leste, para ajudar as mulheres das vilas, que podem estar vulneráveis ao crescente tráfico humano e migração.

A meia-irmã de uma mãe ofereceu trabalho à sua filha em uma cidade distante, mas a menina não pôde ser localizada mais tarde. Apesar dos esforços, a garota não foi encontrada. A mãe interrompeu a busca, mas acreditava que a filha voltaria para casa um dia. Esse incidente destaca a questão global do tráfico humano, que as Nações Unidas consideram escravidão moderna.

Odisha, no leste da Índia, testemunha uma migração significativa da população de classe média para outras cidades em busca de trabalho não qualificado, devido aos baixos níveis de alfabetização, demissões sazonais, falta de oportunidade de trabalho e desejo de um estilo de vida moderno. Apesar da lei do governo de registrar os locais da migração, muitos continuam a evitá-la.

As Congregações religiosas em Odisha e Jharkhand formaram um "Serviço de Ajuda aos Migrantes" para orientar trabalhadores sem qualificação a migrarem com segurança. A iniciativa, uma resposta às preocupações com a segurança das mulheres devido à prostituição, exploração e tráfico humano, trabalha com a Fundação Despertar (Arise Foundation).



Ir. Anita Bandod, sentada à esquerda, com jovens formadas nos cursos de esteticista, mostrando sua eficiência na maquiagem de noivas.

Retirar a força humana é crucial para evitar drenagem cerebral e de recursos, especialmente em vilas rurais. As Irmãs Servas do Espírito Santo iniciaram programas de formação profissional para enfrentar o tráfico de pessoas, focando-se em cursos de esteticista. Estes cursos foram bem sucedidos devido ao seu apelo às jovens criativas e que são procuradas pelo setor da beleza.

O Dia Internacional de Oração e Consciência nos urge à vigilância quanto ao clamor dos que estão em situações difíceis.

Mulheres tecem redes de mulheres em Madri



O Centro Feminino de Atendimento da Caritas Madri fornece a imigrantes de áreas de conflito um lugar para partilhar sua vida, e facilitar sua integração a um ambiente novo.

A maioria das mulheres que atendemos no Centro Feminino da Caritas Madri são imigrantes de diversos países e culturas. Algumas vivem na Espanha há tempo, outras apenas chegaram. Elas precisam de apoio, de orientação e de ajuda em serviços básicos.

No Centro, oferecemos nossa presença junto aos profissionais e voluntários, e fazemos o possível conforme nossas habilidades e dons, fornecendo um local de encontro ou aconselhamento e ouvidos atentos para facilitar a integração das mulheres.

O Centro nos ajuda a nos questionarmos sobre o “dom” da mulher de se conectar com os outros a partir de sua vulnerabilidade. Nasce uma nova dinâmica quando essas mulheres se preocupam menos consigo mesmas do que com as que estão em situações piores.

As mulheres se conhecem porque, quando se sentam à mesa, partilham suas vidas, problemas, dificuldades e vulnerabilidade que lhes fecham muitas portas. Ao mesmo tempo, elas descobrem onde fica a cozinha, onde encontrar as informações fixadas no edital de trabalho, onde ficam os armários, onde podem processar seus documentos e andam pela cidade juntas à procura de recursos.

A partilha de cada fio de sua história lhes dá conforto ao desabafarem e ouvirem umas às outras. Cada

informação que compartilham se torna uma ponte que leva a seguir adiante. Partindo do ponto comum da vulnerabilidade, elas tecem redes para continuar caminhando.



A Ir. Delia Maria escuta as mulheres partilhando suas histórias no Centro Feminino de Atendimento. Na foto superior, Ir. Elena Rodriguez com mulheres imigrantes na Caritas Madrid.

Educação capacita meninas na Etiópia



O compromisso inabalável da missão SSpS em Chole através de seu projeto educacional mudou a vida das jovens, contribuiu à melhoria e despertou esperança em suas comunidades.

Um projeto que visa apoiar a educação empoderou as jovens e transformou suas comunidades em Chole, Etiópia.

Ir. Lovely Thomas facilitou a educação de mais de 100 meninas, independentemente da fé, em uma área predominantemente cristã ortodoxa. Por meio de diversas iniciativas, o projeto não apenas apoiou academicamente as jovens, mas também contribuiu para seu desenvolvimento holístico. Apesar de desafios como instabilidade política e obstáculos acadêmicos, o projeto causou um impacto na vida das alunas, professores e pais.

A comunidade internacional e intercultural das Irmãs é um testemunho da prevalência do tribalismo. Priorizar o apoio às jovens desafia as normas culturais que marginalizam as mulheres, muitas vezes relegando-as a papéis domésticos. O projeto educacional foi instrumento de apoio à formação das jovens e seu desenvolvimento integral. Ao fornecer material escolar, acesso à biblioteca e aulas de reforço, equipou as meninas com recursos e habilidades para o sucesso acadêmico. Iniciativas como o programa Teen STAR empoderaram as jovens a se tornarem agentes de mudança em suas comunidades.

As meninas são equipadas com recursos e habilidades para o sucesso acadêmico, fornecendo materiais escolares, acesso à biblioteca e tutoriais.



Apesar dos desafios como as altas taxas de evasão escolar e a instabilidade política, o projeto perseverou, graças à colaboração e interesse do governo e organizações não governamentais locais que criam um ambiente educacional favorável. O compromisso inabalável da missão SSpS com o empoderamento e transformação das mulheres não apenas mudou a vida das meninas, mas acendeu uma faísca de esperança por gerações. Cada passo reafirma a crença no poder da educação para mudar vidas, uma menina de cada vez.

Celebração dos 49 anos de serviço aos sem-teto



Desde 1975, há 49 anos, organizações voluntárias têm ajudado os sem-teto em Nagoya, no Japão. Uma irmã SSpS compartilha sua experiência de cuidar de um homem sem-teto com demência.

Este ano marca o 49º Ano de Atividades de Inverno para os sem-teto em Nagoya, Japão.

A história das atividades de inverno para desabrigados remonta a 1975

quando, cidadãos dedicados de Nagoya se uniram para tratar da questão dos sem-teto e da falta de recursos para apoiar os necessitados durante os duros meses de inverno.

Quando veio o desemprego depois do rápido crescimento econômico, as pessoas desabrigadas encheram a entrada das estações de trem, parques e praças nas grandes cidades. Comovidos pela situação na estação do trem em Nagoya, alguns voluntários lhes serviram sopa quente e bolinhos de arroz.



Médicos voluntários oferecem seus serviços a moradores de rua em frente a parques e estações. Os sem-teto coletam latas de alumínio (à direita) e recebem de 120 a 160 ienes (US\$ 1 a 2) por quilo.

Médicos voluntários estabeleceram uma clínica em 1985 e forneceram programas de bem estar, incluindo assistência pública. Como voluntária, faço visitas mensais aos locais dos sem-teto. Encorajamos a solicitarem assistência e se mudarem a um abrigo para assegurar sua segurança, especialmente durante a estação extremamente fria.



Visitei um homem com demência, e nesta visita à sua tenda atendi sua troca de fraldas e lhe servi almoço. Infelizmente, antes de confirmar seu nome e idade, faleceu no outono passado.

Testemunhar a dureza dos menos favorecidos e a dedicação incansável dos voluntários comove profundamente. Serve como lembrete de que todo ato de bondade, por menor que seja, pode se espalhar e tocar a vida dos necessitados, acendendo a esperança e provocando mudanças reais.

Ir. Lydia, Chiemi Hayamizu, SSpS – Província do Japão

SSpS Celebram 70 Anos em Taiwan

As sete décadas de serviço dedicado e presença missionária em Taiwan marcaram profundamente muitas vidas.

2023 marcou o 70º aniversário de nossa presença missionária e serviço em Taiwan. Foram realizados quatro eventos de agradecimento: na Escola Elementar em Shu-Guang, na Escola Secundária e na Universidade Fu Jen, respectivamente.

Junto com a direção, alunos e membros da Família Arnaldina, nos reunimos para expressar gratidão pelas muitas graças recebidas ao longo de sete décadas. As celebrações na Escola Elementar Shu-Guang e do Ensino Médio abrangeram toda a escola, enquanto na Universidade foram menores em escala.

As celebrações na Universidade Fu Jen se realizaram em nossa nova residência no 10º andar do Alojamento de Alunos de Yi-Sheng, nos dias 27 e 29 de dezembro.



Algumas das atividades durante as comemorações do 70º aniversário no ambiente educacional. No topo, oração criativa com jovens.

“Estas Irmãs e Padres incorporam a verdade, bondade e beleza... Por suas próprias vidas marcaram a vida de outros”, disse Liu.

Ir. Felisa Liou, SSpS – Província de Taiwan

1ª Missionária SSpS Cubana Emite Votos Perpétuos

Um momento significativo aconteceu em Cuba com a primeira Profissão Perpétua de Ir. Edisley que se comprometeu a um SIM para sempre.

Ir. Edisley Mireya Rivera Licea se tornou a primeira SSpS Cubana na Região de Cuba pela emissão de seus Votos Perpétuos em 17 de fevereiro de 2024. Foi um evento de gratidão e alegria a Deus Uno e Trino, uma bênção para a Igreja em Cuba, e para sua Diocese de origem, Bayamo-Manzanill, na província de Granma, no leste de Cuba.

Irmã Edisley começou a participar das atividades da Igreja aos 12 anos, depois de receber os sacramentos da iniciação cristã. Mais tarde se comprometeu no cuidado pastoral dos jovens na Diocese. Nesta época, sentiu-se chamada a viver uma vida diferente e continuou a busca. Em 2009 começou um processo de discernimento com as Missionárias Servas do Espírito Santo.

Em 23 de agosto de 2012, ela entrou como postulante. Iniciou seu noviciado em 16 de fevereiro de 2014 no Paraguai e fez seus primeiros votos em 18 de fevereiro de 2016.



Em 2019 foi enviada ao Chile para uma experiência intercultural de comunidade e ministério, para estudar Teologia e receber acompanhamento espiritual. Em 2023 foi à Província do México, onde completou sua preparação aos Votos Perpétuos. Depois da formação e discernimento, Irmã Edisley pronunciou seu "Sim" para sempre. Recebeu destino missionário para Cuba, depois de uma experiência intercultural de seis anos em Angola.

Ir. Miriam Perez Aravena, SSpS – Região de Cuba

Irmãs SSpS se inserem na missão do Congo



Ir. Miriam, a quinta a partir da esquerda, reuniu-se com as irmãs em Bandundu, Congo,

Nossas irmãs plantaram sementes de esperança no coração do Congo.

Em meio a desafios e adaptações, elas cultivam não apenas um jardim exuberante, mas também conexões duradouras com as pessoas.

De 12 a 20 de fevereiro de 2024 visitei nossas Irmãs na nova missão no Congo.

Situada na Diocese de Kenge na província de Kwilu, Bandundu fica a 400km a noroeste da capital Kinshasa, mas chegar de carro pode levar um dia de viagem devido às condições desafiadoras das estradas. Agravando a situação, a Estrada Nacional 17 ligando Kinshasa a Bandundu foi fechada temporariamente devido à atividade da milícia e frequentes emboscadas.

Em dezembro de 2023, nossos irmãos SVD e comunidade local acolheram calorosamente as Irmãs e as assistiram. Agora moram em duas pequenas casas alugadas dentro do vasto complexo SVD, junto à comunidade SVD, o noviciado e uma estação de rádio, adjacentes a paróquias SVD.

Ao chegar às casas SSpS em Bandundu, é notável a linda e exuberante horta com

verduras, tomates, mandioca, amendoim e outros vegetais que as Irmãs cultivam.

Muito semelhante a plantas que se enraízam no solo, nossas Irmãs se inserem ao contexto do Congo. É um começo desafiador. Lidar com a adaptação ao novo ambiente, clima e alimentação. Apesar dos obstáculos, já causam mudança como mostra a horta. No momento estão envolvidas no estudo do Francês, Lingla ou Kikongo, fazendo contatos nas paróquias e comunidades.



As irmãs plantaram legumes em uma horta na frente da casa alugada em Bandundu.

Mostremos nosso apoio pela oração.

Ir. Miriam Altenhofen, SSpS – Coordenadora Geral, Roma

VIVAT Internacional tem uma nova Presidente

Ir. Miriam Altenhofen, SSpS, é a nova Presidente da VIVAT Internacional, assumindo o posto em 25 de janeiro de 2024, durante o Encontro do Conselho Diretor.

Ela presidirá a VIVAT Internacional de 2024 a 2027 na promoção da vida e da dignidade humana para todos, especialmente dos forçados a viver nas periferias.

*Ir. Gretta Fernandes, SSpS – Secretária Executiva,
VIVAT Internacional - Roma*



Atividades da Direção Geral

A Irmã Miriam Altenhofen, Coordenadora Geral, viajou para Laupheim, Alemanha, de 2 a 7 de março, para apoiar a comunidade na chegada das irmãs de Wimbern. Elas estavam se mudando de Wimbern para suas novas casas em Steyl e Laupheim. Ela está em Visitação Geral na Província de Timor, de 13 de março a 11 de maio, e irá a Papua Nova Guiné para a celebração do jubileu dos 125 anos de missão. Ir. Miriam também participará do 3º Seminário Internacional de Ecônomas em Java, Indonésia, antes de retornar a Roma em 27 de maio.

Ir. Mikaelin Bupu participou do Seminário do Painel SEDOS em Roma, em 21 de março. Ela também fez parte do Terciado SVD Indonésio de 8 a 10 de março. Posteriormente, ela participará do 3º Seminário Internacional de Tesoureiros em Java, Indonésia, de 5 a 25 de maio.

Ir. Kreti Vidal Sanhueza viajou a Espanha/Portugal para a Visitação Geral, que iniciou dia 1º de abril.

Ir. Mariana Camezzana foi convidada para se encontrar com os participantes do 15º Curso Internacional de Formadoras na Província Norte das Filipinas. Ela também vai a Cuba para o retiro anual da região e participará do capítulo regional de 20 a 21 de abril.

Ir. Tressa Sebastian retornou da Espanha de um curso de idiomas de três semanas.

Ir. Jana Pavla Tóthová está realizando a Visitação Geral na Província de Timor, de 13 de março a 11 de maio. Depois viajará para Hong Kong em 13 de maio e retornará a Roma em 22 de maio.

Ir. Regina visita Angola e Moçambique



Ir. Regina George, Ecônoma Geral, viajou a Angola e Moçambique dia 24 de fevereiro numa visita de três semanas para ajudar as duas Regiões Africanas no planejamento financeiro efetivo.

Através de uma série de encontros, Ir. Regina visou promover uma compreensão mais profunda da administração financeira, possibilitando a formação das ecônomas.

Ir. Regina (a quinta a partir da direita) com um grupo de irmãs em Angola.

Refugiados se despedem da Casa Generalícia em Roma



Magalie e Richie se despediram das Irmãs no dia 3 de janeiro de 2024 e de Charleine e seus filhos Patrice, Amy, e Luxelle, depois de sua estadia desde julho de 2022. Charleine e sua família partiram dia 22 de fevereiro.

O Generalato tem sido um lar acolhedor para famílias de refugiados que fogem de

áreas de conflito, mas devido aos planos de vender a propriedade, estas famílias tiveram que encontrar um novo lugar para ficar.

A Comunidade da Casa Geral ofereceu a duas famílias do Congo e a uma família da Síria um espaço seguro e cheio de esperança, fazendo com que se sentissem parte de uma comunidade e ajudando àqueles que haviam perdido muito.

"Todos nós ganhamos muito com essa experiência, aprendemos sobre as culturas, crenças e histórias uns dos outros", disse a Irmã Francisca Garcete, Coordenadora da Comunidade do Generalato em Roma. "As famílias se tornaram parte de nossa comunidade."

Com a ajuda da Comunidade de São Egidio, as famílias de refugiados encontraram um lugar para se transferir.

"A tristeza de deixar este belo lugar é profundamente sentida entre nós", disse Hamest, um sírio pai de duas filhas, que encontrou refúgio no convento.

"Somos gratos pelo amor e apoio que recebemos aqui.

Isso nos deu esperança porque encontramos um segundo lar", disse Charleine, uma mãe solteira do Congo com três filhos.



A família síria permaneceu por 8 meses no Generalato. Eles partiram em novembro de 2023.

Proteção como estilo de vida

Ir. Bernadette Dere, de Gana (à esquerda) e Ir. Quintinha João Dinis, de Angola (à direita) embarcaram numa jornada transformadora ao se matricularem no Curso de Proteção oferecido pela Pontifícia Universidade Gregoriana, em Roma, Itália.

O curso de um semestre fornece uma introdução abrangente à proteção de vulneráveis, cobrindo seus aspectos multidisciplinares. Mas é mais que conhecimento acadêmico – é um chamado a internalizar sua essência e tomar medidas concretas.

As congregações religiosas, especialmente as que trabalham com mulheres em diversos apostolados, desempenham um papel vital. Salvar é mais que criar um ambiente seguro e proteger a dignidade humana. Frisa a proteção, a compaixão e a justiça – valores profundamente enraizados em nossa Congregação. Integrando práticas de proteção em nossos ministérios, colaboramos ativamente para um mundo mais seguro, mais respeitoso.

Cresçamos, como Congregação, na consciência de promover a dignidade humana e proteger a vulnerabilidade. Link do Curso: [Courses Catalogue - Pontifical Gregorian University \(unigre.it\)](https://www.unigre.it/Courses-Catalogue)



Fatos &



Fotos



Ao celebrarmos o Dia Internacional da Mulher em março, agradecemos as mulheres mundo afora que incorporam amor e compaixão, trazendo alegria a muitos, e aliviando os fardos de outros.

Parabéns a nossas Irmãs SSpS e a todos os que estão em solidariedade com os que lutam pela dignidade das mulheres.

Boletim Congregacional SSpS no Mundo

Obrigada a todas as Irmãs,
Províncias e Regiões que
contribuíram para o Boletim
SSpSWW No. 205.

Contato:

sspsww@worldssps.org

Obrigada!

Equipe SSpSWW

Editoras Principais: Ir. Elaine Faith Taneo, SSpS
Ir. Ana Elídia Neves, SSpS

Edição: Sra. Leticia Boniol

Revisão: Ir. Frances Grace Solis, SSpS (*inglês*)
Ir. Carmen Elisa Bando, SSpS (*espanhol*)

Tradução: Ir. Margaret Anne Norris, SSpS (*espanhol – inglês*)
Ir. Maria Eugenia Ojeda, SSpS (*inglês – espanhol*)
Ir. Noemia Sulzbach, SSpS (*inglês – português*)

Diagramação: Ir. Ana Elidia Neves, SSpS